Ata da Sessão Extraordinária do dia 22 de Setembro de 2016.

Às 10h17min do dia 22 de Setembro de 2016, no Plenário da Câmara Municipal, sito a Avenida São Francisco, 320, Primavera, reuniram-se em Sessão Extraordinária os vereadores: Adriano da Farmácia, Ayrton Zorzi, Braz Andrade, Dulcinéia Costa, Flávio Alexandre, Gilberto Barreiro, Hamilton Magalhães, Lilian Siqueira, Mário de Pinho, Maurício Tutty, Ney Borracheiro, Rafael Huhn e Wilson Tadeu Lopes. Após a chamada ficou constatada a ausência dos vereadores Dr. Paulo e Hélio Carlos. Aberta a Sessão, o Presidente esclareceu que se trata de reunião para leitura do Parecer Final dos trabalhos da CPI sobre possíveis irregularidades dos serviços da COPASA. Passou a palavra ao Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), Ver. Braz Andrade, que comunicou que, em reunião, a comissão já aprovou por unanimidade o parecer final, que será lido nesse momento pelo relator, Ver. Rafael Huhn. Ocupou a Tribuna o Ver. Rafael Huhn que informou que faria a leitura do relatório na íntegra. Foi realizada a leitura do relatório na íntegra. Às 10h38min, o Ver. Hélio Carlos chegou ao Plenário. Encerrada a leitura do relatório, o Presidente passou a palavra ao Presidente da CPI, Ver. Braz Andrade, que ressaltou o intenso trabalho de todos os membros da Comissão. Disse que analisaram inúmeros documentos, que foram até a ARSAE, em Belo Horizonte, e que visitaram bairros, como o São Geraldo e o Foch II. Salientou que foram à sede da Copasa em Belo Horizonte para solicitar providências e documentos. Afirmou que se reuniram com o Presidente da CPI do município de Lavras-MG e que a conversa acrescentou muito para os trabalhos da Comissão. Disse que a CPI irá cobrar medidas tanto do Poder Executivo quanto da Copasa para que o contrato seja cumprido, principalmente no que diz respeito à cobrança da tarifa de esgoto. O Ver. Rafael Huhn disse que foram meses de trabalho, de estudo e de debate, uma vez que a Copasa está em Pouso Alegre desde 1996. Destacou que além dos vereadores a Comissão foi composta de uma equipe técnica que os auxiliaram apontando as condições que tinham para fazer os enfrentamentos com o órgão estadual, agradecendo os servidores Tiago e Valéria. Disse que o relatório será votado. Destacou que o relatório apresentado já foi aprovado por unanimidade dentro da Comissão. Afirmou que enquanto não houver tratamento integral do esgoto não pode ser cobrada a taxa de EDT (Esgoto Dinâmico Tratado) e que devem ser descontados os valores já cobrados. O Ver. Adriano da Farmácia disse que viu o trabalho que os vereadores fizeram e parabenizou-os. Lembrou que apresentou imagens de esgoto a céu aberto no bairro São Geraldo e que é preciso cobrar o que é direito da população. Afirmou que esse é o caminho a ser seguido e que os vereadores não têm que ter “cordão umbilical” com o Poder Executivo. Sustentou que ainda há tempo de se criar uma CPI para o transporte público. Asseverou que o relatório foi muito bem elaborado. A Ver. Dulcinéia Costa parabenizou a Comissão e a equipe da Câmara Municipal que lhe deu todo o suporte, citando os servidores Adevanir, Tiago e Valéria. Disse que tem ido até os bairros e observado o esgoto não tratado em diversas áreas. Acrescentou que os 21% (vinte e um por cento) que não são tratados geram impacto ambiental e risco à saúde da população que recebe esse esgoto sem tratamento por meio do Rio Sapucaí. Afirmou que deve ser devolvido o que foi pago, que deve ser suspensa a cobrança do EDT e que devem ser solicitadas providências da Copasa, da ARSAE e do Ministério Público. Disse que estão presentes 14 (catorze) dos 15 (quinze) vereadores e que o relatório deverá ser aprovado. O Ver. Flávio Alexandre agradeceu o empenho dos demais vereadores que compõem a CPI. Declarou que tinham em vista a elaboração de um relatório pautado na ética, no amparo jurídico e na busca de informações. Salientou que o relatório foi bem escrito, que querem ver essas informações na imprensa e que a população tome conhecimento delas. O Ver. Hélio Carlos afirmou que o Presidente deu todo o amparo para a condução da CPI e parabenizou os vereadores Ayrton Zorzi, Rafael Huhn e Braz Andrade pelos trabalhos realizados. Exigiu respeito à Casa de Leis, dizendo que têm vereadores que, de fato, ouvem a população. Afirmou que qualquer cidadão sabe que a cobrança da taxa é indevida, mas que os demais Poderes não têm respeito pela Câmara Municipal. Enfatizou que já deviam ter sido tomadas providências quanto à Copasa há muito tempo, que o Ministério Público já vinha sendo cobrado e que espera que a partir desse momento tome providências. O Ver. Mário de Pinho parabenizou os membros da CPI e a Casa pelo apoio dado para a construção do relatório. Salientou que é o momento de união de forças para que o relatório cumpra seu principal objetivo que é fazer com que a Prefeitura reveja o contrato. Afirmou que o contrato tem o término previsto para 2046 e que possui um aditivo que estende seu prazo por mais 20 (vinte) anos. Disse que estamos no vigésimo ano do contrato e que a Copasa levou todo o recurso para o estado e investiu insignificantemente na cidade. Asseverou que é preciso “fazer valer” esse relatório para a satisfação da população e para que a Câmara possa ter o respeito pelo trabalho que tem dedicado ao assunto. A Ver. Lilian Siqueira cumprimentou a Comissão afirmando que foi realizado um trabalho sério e que tem certeza de que terá bons frutos. O Ver. Ayrton Zorzi disse que acompanha a fala do Ver. Hélio referente ao Presidente. Parabenizou os demais membros da Comissão e o Ver. Mário de Pinho pelo empenho e trabalho incansável por essa causa mesmo sem compor da Comissão. Sustentou que não é um mau negócio ser acionista da Copasa porque ela não tem nenhum ônus. Disse que o loteador paga toda a estrutura e que posteriormente isso é agregado ao patrimônio da Copasa. Salientou que a barragem no bairro Yara, feita pela Copasa concentra a poluição do rio, diferentemente do que acontece com o Rio Tietê em São Paulo. Afirmou que a Copasa não se preocupa em limpar a calha do rio. Declarou que o esgoto a céu aberto no bairro São Geraldo é uma humilhação para a população, acrescentando que se trata de uma luta antiga. Destacou o mau cheiro que se nota ao passar pela Av. Dique II. Encerrou dizendo que espera que num futuro próximo o esgoto no bairro São Geraldo seja integralmente tratado. O Ver. Maurício Tutty utilizou a Tribuna dizendo que a Copasa deve sair do município porque desrespeita o contrato e a população de Pouso Alegre. Enfatizou que a empresa não faz nenhum investimento de proteção aos mananciais de água. Acrescentou que a Copasa apenas investe no serviço de água e que o investimento na coleta é feito pelos loteadores. Disse que a Copasa deveria ter investido em educação ambiental, na construção de uma grande represa para uma reserva técnica de água e em um grande parque de águas em Pouso Alegre. Afirmou que ser acionista da Copasa é um dos maiores investimentos do mundo. Destacou o longo prazo dos contratos da empresa e disse que ela detém lucros exorbitantes. Ressaltou que esses lucros vão para os bancos, para fundos e para os particulares que investem em suas ações. Asseverou que os recursos naturais de Pouso Alegre e região têm sido explorados por um grupo privado sem preocupação com a cidade. Sugeriu que o Poder Executivo recebesse o relatório e fizesse imediatamente a rescisão do contrato com a Copasa, com o apoio do Ministério Público e do Poder Judiciário. Afirmou que a Copasa prefere gastar com advogados para reverter as ações na Justiça do que investir nos mananciais de água. Destacou que o Prefeito tem o amparo do Poder Legislativo para romper o contrato. Encerrou dizendo que espera que brevemente a Copasa deixe Pouso Alegre, como deixou outras cidades, como Pará de Minas-MG. O Presidente colocou o relatório em votação, esclarecendo que apesar de não haver necessidade jurídica de o relatório ser votado, que, por ser um momento histórico, submetê-lo-ia à votação. O Presidente pediu aos vereadores que declarassem seus votos verbalmente. **Relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com a finalidade de investigar como fato determinado, o cumprimento das responsabilidades legais pela COPASA com o município de Pouso Alegre e sua população, na execução dos serviços que lhe fora concedido para o abastecimento de água e esgotamento sanitário.** O relatório foi aprovado por 14 (catorze) votos. O Presidente votou. E, nada mais havendo a tratar, a presente sessão é encerrada às 12h04min. Ficam fazendo parte integrante desta Ata os relatórios emitidos pelo sistema eletrônico de votação, composto pela Ata resumida da Reunião. E, para constar, eu, Marcela Prado Leite Praça, Agente Administrativo, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora, e por mim.

Sala das Sessões em 22 de Setembro de 2016.

Maurício Tutty Gilberto Barreiro

Presidente 1º Secretário